#ManejoVacinação

GUIA EXCLUSIVO # JETBOV

PASSO A PASSO: PLANEJAMENTO DE VACINAÇÃO NA PECUÁRIA DE CORTE.

JETBOV®

Como realizar o planejamento de vacinação na pecuária de corte e por que esse planejamento é importante?

Continue a leitura para saber em detalhes.

O planejamento de vacinação na pecuária de corte permite que o pecuarista otimize seu processo, evitando perdas financeiras significativas na propriedade ...

... que podem ser causadas por óbitos ou diminuição de produtividade devido a doenças, ou ocasionadas por erros durante o gerenciamento e conservação dos insumos.

Além disso, essa organização prévia permite que outros manejos sejam executados simultaneamente à vacinação, e que novos controles sejam implantados na fazenda, **impactando a lucratividade do negócio como um todo.**

Pensando nisso, é importante que o pecuarista trace uma estratégia de manejos sanitários efetiva, levando em consideração o cenário completo da sua fazenda.

Nesse e-book, você fica sabendo como planejar, quais passos executar e todas as formas que esse planejamento influenciará no seu resultado ao final do ciclo produtivo.

Confira os tópicos

Passo a passo para planejar a vacinação do gado

1º Passo
Definir o profissional responsável

Pág. 04

2º Passo
Organizar o calendário

Pág. 05

3º Passo
Capacitação da Equipe

Pág. 07

4ª Passo
Registro da entrada de insumos e do valor investido

Pág. 08

5º Passo
Vacinação

Pág. 09

6º Passo
Aproveitar o momento para realizar outros manejos

Pág. 10

Conclusão

O planejamento sanitário é a melhor forma de garantir a alta produtividade.

Pág. 15

Passo a passo para planejar a vacinação do gado

Os manejos sanitários demandam tempo de trabalho e exatidão na execução, e por esse motivo, devem ser planejados com antecedência. **Seguindo esse passo a passo, você pode melhorar os resultados** da sua fazenda e evitar perdas desnecessárias. Confira:

1º Passo: Definir o profissional responsável

O primeiro passo é definir o profissional técnico que ficará responsável pela vacinação. O ideal é contratar um **médico veterinário** que saberá tornar essa organização mais eficiente e assertiva.

Esse profissional irá definir as datas de cada manejo sanitário, junto com os animais que deverão receber as vacinas, o local adequado e também quais outros profissionais estarão envolvidos nesse processo.

2º Passo: Organizar o calendário

A produção pecuária já segue naturalmente um calendário, em que os manejos são separados por época, como a Estação de Monta, os períodos de suplementação de acordo com o clima, o período de nascimento e desmame, entre outros.

Da mesma forma, os manejos sanitários devem ser planejados e incorporados na rotina da fazenda. Dessa forma, eles serão executados com calma, da forma correta, além de poderem ser incorporados juntamente a outros manejos, otimizando a execução dos processos e gerando economia para o produtor.

A Embrapa possui um modelo de calendário sanitário que pode exemplificar esse planejamento, e as diversas doenças que podem ser evitadas através do manejo de vacinação:

Atividades	Mês												Observações
	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	
Preparação	*	N	N	N	M	M	M		D	D	D		**N - nascimento, M - monta, D - desmame, pm - preparação para monta.**
Diarréias	*			*	*								Vacinar vacas e bezerros contra os agentes envolvidos nos surtos identificados.
Corte e cura do umbigo		*	*	*									Ao nascimento – imersão em iodo a 10%.
Colostro		*	*	*									Até seis horas após o nascimento.
Brucelose		pm							*	*			Vacinar as fêmeas entre três e oito meses de idade. Marcar com um V no lado esquerdo da cara.
Clostridioses									*	*			1ª dose – quatro a seis meses de idade. 2ª dose – seis meses após.
Febre aftosa					*			*			*		De acordo com a defesa sanitária animal.
Raiva animal								*					Vacinar aos quatro meses e anualmente em áreas de risco.
Tricomonose		pm											Descarte dos machos e descanso das fêmeas.
Campilobacteriose		pm											Descarte dos machos e vacinar fêmeas.
Leptospirose		pm											Vacinar as fêmeas em situações de risco.
Rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) Diarréia bovino a vírus (BVD)		pm											Vacinar 60 dias antes da monta em rebanhos com problema.
Ectoparasitos			*	*	*	*	*	*					Na época das águas, segundo recomenda Embrapa Gado de Corte.
Verminose	*		*								*		Dosificar do desmame aos 2,5 anos de idade.

Fonte da Imagem: Embrapa - Publicação: PLANEJAMENTO SANITÁRIO DE GADO DE CORTE – Renato Andreotti, Alberto Gomes, Pedro Paulo Pires, Fred Emil Brautigam Rivera - https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc72/anexo.html

Clique aqui para baixar o calendário sanitário
da Embrapa em alta qualidade para melhor visualização

3º Passo: Capacitação da Equipe

É importante que exista **um treinamento de capacitação da equipe,** para que o manejo seja efetuado de forma adequada e sem erros.

O manuseio e conservação de insumos sanitários deve ocorrer da forma correta, pois do contrário podem perder a sua funcionalidade.

É importante que toda a equipe esteja atenta e ciente das exigências do laboratório para a conservação e transporte dos insumos.

Além disso, existe a maneira adequada de aplicar e as dosagens indicadas dependendo do medicamento. Todos esses procedimentos precisam ser bem alinhados com a equipe para evitar erros e perdas.

4ª Passo: Registro da Entrada de Insumos e do Valor Investido

É importante que o **produtor registre a entrada dos insumos sanitários na propriedade,** a quantidade e a data de validade de cada dose. Dessa forma ele evita que os produtos vençam em seu estoque e precisem ser descartados.

Além disso, é importante registrar o valor investido em insumos, além do gasto com mão de obra e equipamentos, para que seja possível um levantamento do custo do processo de vacinação na fazenda.

Somando esse valor ao investimento de todas as etapas do ciclo produtivo, o pecuarista pode obter o custo total da produção do gado, e em seguida dividir esse valor pelo número de arrobas produzido na propriedade, chegando ao custo por @ produzido na fazenda.

Essa é a forma mais efetiva de identificar se a fazenda obteve lucro ou prejuízo, analisando o valor obtido com a venda dos animais, e subtraindo o valor investido na produção.

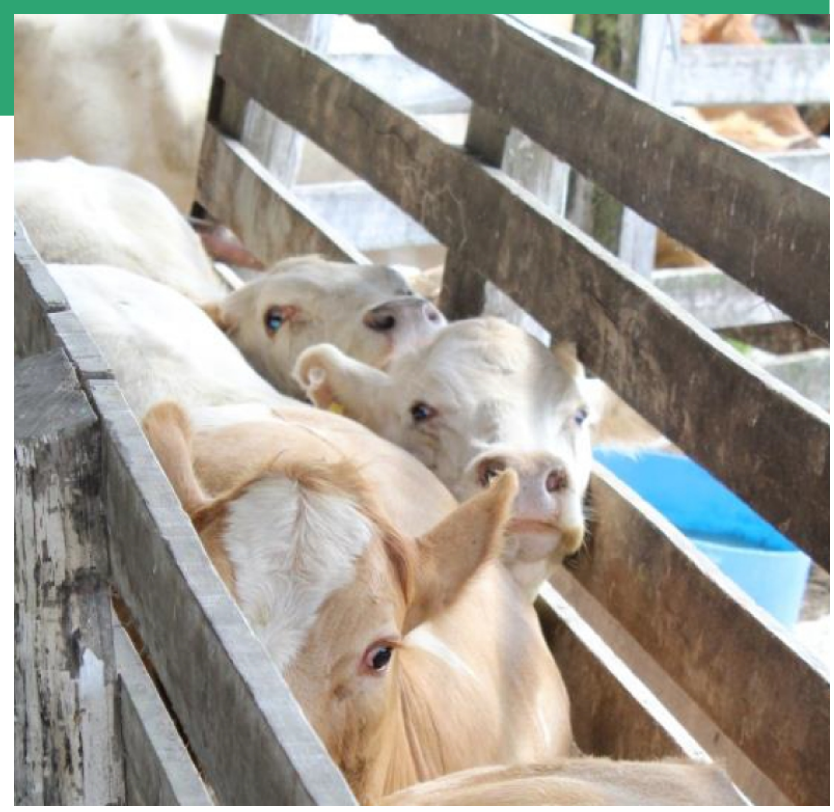
5º Passo: Vacinação

Durante a aplicação da vacinação, **deve-se seguir o calendário rigorosamente,** se atentando também às datas referentes às doses de reforço.

É importante que a aplicação seja executada de forma correta, conforme instruído pelo profissional técnico.

Todos os procedimentos devem ser registrados, além da dose utilizada em cada animal. Isso irá garantir um controle do estoque mais efetivo, ter a rastreabilidade detalhada sobre qual medicamento foi aplicado em cada animal, além da possibilidade de calcular qual o valor investido de forma individual.

Não é indicado vacinar animais que estejam doentes ou debilitados, uma vez que seu sistema imunológico não responderá a vacina adequadamente.



6º Passo: Aproveitar o momento para realizar outros manejos

Aproveitar o momento da vacinação, em que os animais **já estarão reunidos no curral,** para realizar outros procedimentos, é uma forma de otimizar a gestão da sua fazenda.

Veja algumas formas de aproveitar esse momento:

Identificação dos animais:

Com os animais no curral, é possível realizar a identificação individual do gado, permitindo que o produtor tenha uma visão clara, não só da quantidade de animais da sua fazenda, mas também das categorias de cada um deles.

Pesagem dos animais:

Já com os animais devidamente identificados, o pecuarista pode também realizar a pesagem dos mesmos. Dessa forma, consegue acompanhar o desempenho individual de cada um, e o ganho de peso ao passar do tempo.

Se um animal não está ganhando peso dentro de um ritmo esperado, isso significa que ele está consumindo recursos da fazenda e não está dando o retorno que deveria, ou seja, está gerando prejuízo.

Acompanhar o desempenho individual dos animais **também facilita a identificação dos melhores** fornecedores de animais e sêmens, e também das fontes de perda, como o boi ladrão ou as matrizes improdutivas.

Separação dos animais por desempenho:

A recomendação é separar os animais de um lote em três categorias: **cabeceira, meio e fundo.**

Animais de Cabeceira

Os animais da cabeceira são aqueles que estão com um bom desempenho, e que podem estar limitando o consumo de nutrientes dos animais mais leves. Por isso, o ideal é colocá-los em um pasto à parte, e garantir que estes saiam o quanto antes da fazenda. Se 30% dos animais do lote forem considerados animais da cabeceira, este é considerado muito bom.

Animais do meio

Os animais do meio são aqueles que seguem com o ganho de peso dentro do que é considerado normal, e devem seguir com o tratamento padrão até que atinjam um peso/idade ideal para o abate.

Animais do fundo

Já os animais do fundo, são aqueles que possuem um ganho de peso abaixo do esperado. Para esses, há de se planejar uma mudança de dieta, um tratamento diferenciado ou até mesmo o descarte.

Planejamento e estratégias para melhorar o desempenho do rebanho:

Tendo como base o resultado do levantamento do desempenho dos animais e sua devida separação em categorias, o produtor pode traçar, ou mesmo ajustar, as **estratégias da fazenda e direcionar os esforços** para ações que tragam melhores resultados.

Veja alguns exemplos:

Ajuste de lotação dos pastos; aproveitando melhor o uso da terra, sem degradar o solo, aumentando assim a produtividade @ por hectare;

Aumentar ou diminuir a adubação do pasto; suprindo os nutrientes necessários **para garantir o melhor desempenho do rebanho;**

Descartar os animais que são fontes de perda para a propriedade;

Oferecer suplementação para complementar a nutrição do rebanho e aumentar a rapidez na engorda dos animais;

Definir o melhor momento para a venda dos animais, considerando se seria mais lucrativo vendê-los imediatamente, ou mantê-los na propriedade por mais um tempo.

Conclusão

Embora sejam muitos processos e variáveis, **o planejamento sanitário é a melhor forma de garantir** que o rebanho tenha alta produtividade, e que a fazenda obtenha lucro significativo.

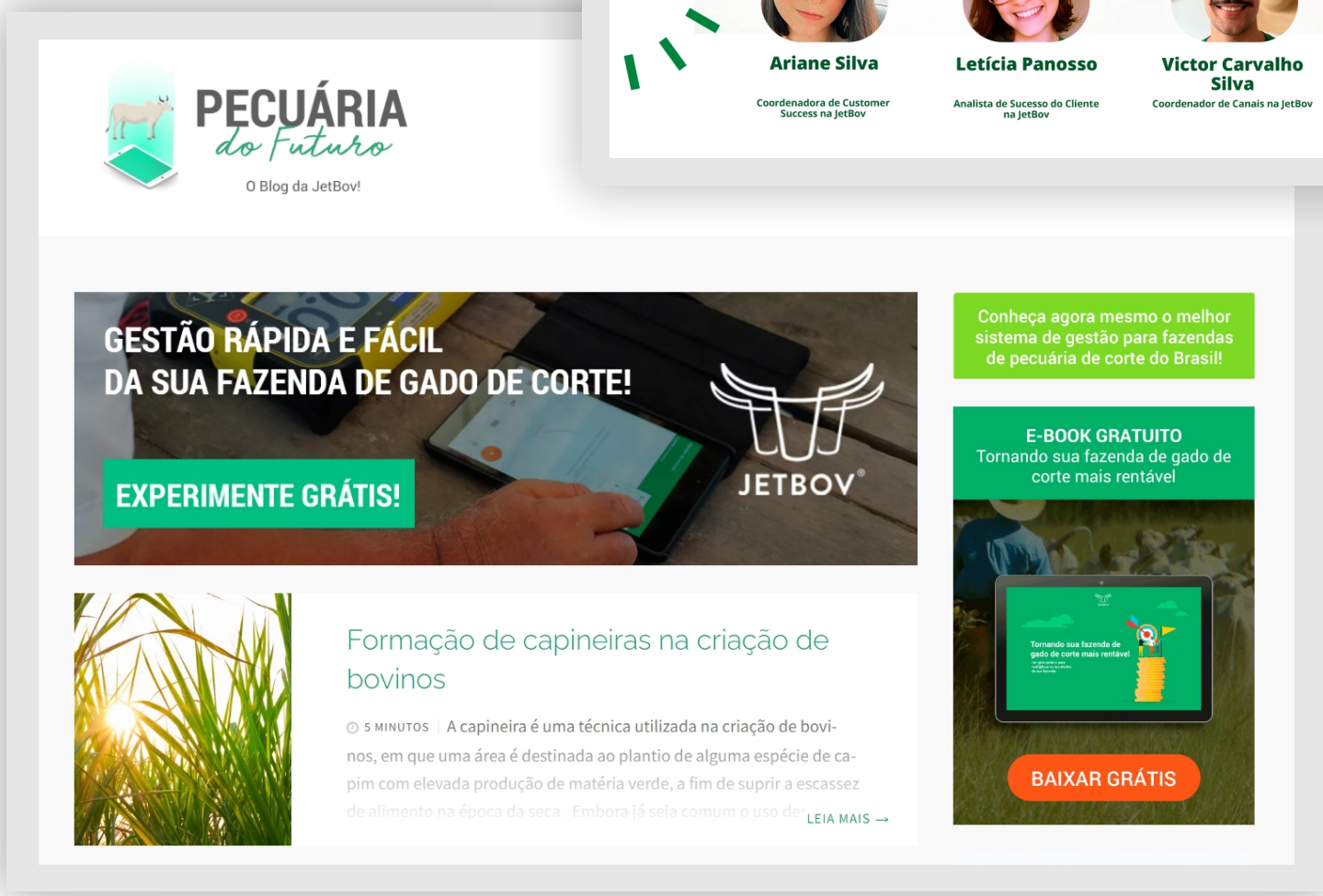
A tecnologia é uma forte aliada, que auxilia o pecuarista, não só no planejamento da vacinação, mas em todos os passos da gestão pecuária, e pode impactar diretamente na rentabilidade do negócio.

Baixe o e-book e saiba mais sobre o assunto: A Tecnologia Aliada ao Lucro na Pecuária de Corte

Fazer download

Caso você queira se aprofundar ainda mais no planejamento do calendário vacinal, assista o webinar:
Impactos de um bom calendário vacinal na gestão pecuária

Assistir Webinar



Além disso, em nosso blog você encontra diversos artigos escritos por especialistas que vão ajudar a ampliar ainda mais os resultados da sua fazenda!

Leia agora

JETBOV®

Empoderando o pecuarista de corte do mundo!